



O ENSINO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS EM UMA ABORDAGEM CTS¹

Educação Matemática na Educação de Jovens e Adultos– GT 11

ANA LUIZA ARAUJO COSTA
Universidade Estadual da Paraíba
anaepietro26@gmail.com

MARIA SIMONE CALIXTO DA SILVA
Universidade Estadual da Paraíba
monecalixto@hotmail.com

CIDOVAL MORAIS DE SOUSA(ORIENTADOR)
Universidade Estadual da Paraíba
cidoval@gmail.com

RESUMO

O descontrole financeiro é um dos problemas sociais mais preocupantes em nosso país. Problema este que nos leva ao questionamento enquanto educadores: Até onde a escola tem “culpa”? Ao ensinar Educação Financeira nas escolas, o professor estará ajudando seu aluno na sua formação quanto cidadão crítico e reflexivo, contribuindo para o desenvolvimento consciente dos seus planejamentos, poupanças, investimentos, consumos dentre outros, e esta contribuição na escola fará com que seu aluno seja multiplicador desta educação orçamentária: transmitindo a aprendizagem para seus familiares. O trabalho vem sendo realizado na E.E.E.F.M. Coronel Servaliano de Farias Castro-PB com alunos do nono ano EJA, trata-se de uma pesquisa qualitativa. Tendo como objetivo desenvolver competência crítica e contribuir na construção da autonomia e cidadania dos alunos por meio de ambientes de aprendizagem matemático-financeiros com enfoque Ciências, Tecnologia e Sociedade (CTS).

Palavras- chaves: Ensino de Matemática, Jovens e Adultos, Cidadania.

1.Introdução

O desenvolvimento científico e tecnológico causaram mudanças no meio social e econômico no mundo, trazendo com ele a necessidade de mudança no comportamento das pessoas. É com este cenário, nós enquanto professores, temos um papel bastante importante na sociedade: a formação crítica e reflexiva de nossos alunos diante à Ciência e a Tecnologia e suas relações coma sociedade.

¹ Esta é uma pesquisa que vem sendo realizada no Mestrado Profissional e Acadêmico em Ensino de Ciências e Educação Matemática na Universidade Estadual da Paraíba, tendo como orientador o professor Doutor em Geociências pela Universidade Estadual de Campinas, professor do quadro permanente dos Programas de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Ensino de Ciências e Matemática: Cidoval Morais de Sousa

O Ensino de Matemática pode trazer inúmeras contribuições frente a este contexto:

... acreditamos que o conhecimento matemático pode trazer múltiplas contribuições, como por exemplo, a compreensão de como esses avanços se dão e a compreensão da parcela de participação da matemática no seu desenvolvimento. Por outro lado, o conhecimento matemático pode subsidiar os indivíduos na capacidade de leitura e inferência desse novo mundo marcado por paradoxos, isto é, uma sociedade que é desenvolvida científica e tecnologicamente, mas que traz grandes dilemas sociais. (SOUSA;SILVA, 2012, p.03)

Dentro da matemática existem conteúdos que podem trabalhar o despertar do aluno, a construção da cidadania. Foi pensando desta forma que resolvemos desenvolver uma pesquisa que ligue a realidade do aluno com a sala de aula, que trabalhe com a matemática e a realidade social que nos deparamos e deixamos passar por despercebidos o valor nas escolas. Trabalhando com Educação Financeira podemos preparar nossos alunos para suas decisões pessoais e profissionais, assim como estamos trabalhando com os mesmos as construções de conceitos matemáticos de acordo com a realidade vivida por cada um.

A abordagem CTS tem como principal fundamento o desenvolvimento de uma postura crítica por parte dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem acerca do papel da Ciência e das Tecnologias no desenvolvimento da sociedade (SOUSA ; SILVA, 2012).Olhando por esta perspectiva o ensino de Matemática pode ser um espaço onde os alunos construam seu conhecimento matemático além da aplicação de fórmulas e regras e através deste conhecimento ele traga para sua realidade caminhos que auxiliarão nas tomadas de decisões.

Diante tal situação apresentamos como questão principal de nossa pesquisa o seguinte questionamento: “*O enfoque dado pelo CTS pode contribuir para formação do cidadão através do Ensino de Matemática?*”

A pesquisa tem como objetivo geral desenvolver uma proposta didática, a partir de um curso de Matemática Financeira para os alunos do nono ano EJA, incorporando contribuições do construtivismo sócio culturalista e sócio crítica, assimiladas pelo enfoque CTS

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa já que os fatos a serem observados dependem do processo a que estão submetidos e variam de acordo com o ambiente, e também participantes, pois:

A pesquisa participante procura auxiliar a população envolvida a identificar por si mesma os seus problemas, a realizar a análise crítica destes e buscar soluções adequadas. A seleção dos problemas a serem estudados emerge da população envolvida, que os discute com especialistas apropriados, não emergindo apenas da simples decisão dos pesquisadores. (Brandão, 1999, p. 52, citado por AMARAL, 2013, p.33)

A pesquisa vem sendo realizada na E.E.E.F.M. Coronel Serveliano de Farias Castro, no município de Caraúbas – Paraíba, com a turma do 9º ano do Ensino Fundamental na modalidade EJA. Ela é composta por 12 alunos, dentre eles: 3 mulheres e 9 homens, com faixa etária variando de 16 a 33 anos.

Estamos promovendo um curso de Matemática Financeira, com duração prevista para três meses, com encontros semanais e carga horária de 4 horas por semana. Antes de iniciar o curso aplicamos um questionário socioeconômico para conhecer a realidade financeira de cada aluno e seus conhecimentos sobre a temática para que assim pudéssemos preparar o curso.

3. Resultados e Discussões

Com relação ao questionário aplicada uma das questões abordadas foi a renda mensal da família, 42% tem uma renda referente a um salário mínimo, com a relação a despesa mensal 42% tem uma despesa de R\$900,00, ou seja gastam mais do que ganham.

A metade da turma prefere comprar no crediário, como a renda familiar não faz com que comprem as mercadorias à vista, uma boa parte dos alunos não possuem cartão de crédito, então preferem o crediário por mais que o valor da compra aumente, mas pelo menos cabe no bolso (palavras dos alunos).

Uma atitude que nos preocupa, pois os mesmos não tem o conhecimento dos juros embutidos que existe nesta modalidade de compra. Mas a vontade e a necessidade da compra são maiores, podendo até ele está pagando no final pelo dobro do valor real da mercadoria.

Em uma das questões que fala sobre qual sua maior influência na hora da compra, 83%, ou seja dez alunos falaram que é por desejo próprio, a vontade de possuir

aquele objeto, de ter o prazer de tê-lo. Nota-se a importância de um curso de Matemática Financeira neste ambiente. As pessoas hoje em dia não consomem mais por necessidade e sim por satisfação. E isto não só acontece com os jovens e sim com os adultos também.

De acordo com o resultado obtido através do questionário, e da necessidade de tal curso montamos a estrutura do Curso. No nosso primeiro encontro abordamos o tema Consumo.

Iniciamos com a dinâmica Consumismo, antes de abordamos o tema, foram entregues modelos de tablóide e pedimos para que os alunos escolhessem os produtos e anotassem os preços dos mesmos, no final somassem tudo. Ao fazer isso abordamos vários questionamentos, tais como: *O que vocês fariam para adquirir esses produtos? Há necessidades de comprar esses objetos? Estes objetos são prioritários na vida de vocês? Eles realmente são necessários?*

Foi abordado também o poema de Carlos Drummond de Andrade: Eu, etiqueta. Poema este que nos convida a entrar em um debate sobre o tema consumo, vários questionamentos foram feitos. Antes de definir e diferenciar consumo e consumismo perguntei qual a opinião dos alunos sobre estes temas

OPINIÕES DOS ALUNOS

Consumo é adquirir algo que seja prioritário, já consumismo é o ato de comprar compulsivamente;

Para mim é tudo igual;

Consumo é você comprar aquilo por necessidade, consumismo é comprar sem necessidade, podendo virar até uma doença.

Outros materiais foram utilizados como recursos metodológicos: materiais áudio visuais, textos, dentre outros.

Até o momento só tivemos o primeiro encontro, porém foi bastante participativo, notamos o quanto é importante à participação da escola na formação dos alunos.

4. Conclusão

A pesquisa encontra-se em fase de qualificação, portanto só temos resultados parciais.

Até o momento o curso está sendo bastante importante para a vida dos alunos, sentimos isso em suas falas, sabemos que a escola tem suas falhas em não abordar a temática. O consumismo está a nossa volta, não podemos acabar com a problemática de um dia para outro, mas podemos conscientizar nossos alunos nas tomadas de decisões.

5. Referências

AMARAL, Gustavo Perini de. **Educação Matemática Financeira: Construção do Conceito de Moeda no último ano do Ensino Fundamental**. Dissertação de mestrado. Instituto Federal do Espírito Santo. Vitória:2013. Disponível em: <http://educimat.vi.ifes.edu.br/wp-content/uploads/2014/04/MPECM_-_Disserta%C3%A7%C3%A3o-de-MEstrado_-Gustavo-Perini-Faustini-Brasil_2013.pdf>. Acesso em agosto de 2014.

BRASIL.Ministério da Educação. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Alunas e alunos da EJA**. Brasília: Coleção: Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos, 2006.

RÊGO, Rogéria G., RÊGO, Rômulo M.,SOUSA, Cidoval M.,ASSIS, Cássia L.,ALVES, Jussara P. **Pensar o Ensino de Ciências a partir do cotidiano: uma abordagem Cts**. Disponível em <<http://www.nutes.ufjf.br/abrapec/vienpec/CR2/p885.pdf>> Acesso em julho de 2014.

SILVA, Débora Janaína Ribeiro e; SOUSA, Cidoval Morais de. **ABORDAGEM CTS E ENSINO DE MATEMÁTICA: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DOS FUTUROS DOCENTES**. Artigo apresentado no III Encontro Regional em Educação Matemática. Disponível em:<http://www.sbemrn.com.br/site/III%20erem/comunica/doc/CC_Ribeiro_e_Silva.pdf>. Acesso em setembro de 2014.